

Fernando Molica

Os desfiles que me guiaram em Belém

O Salgueiro, a Estácio de Sá e a Portela e atuaram como meus cicrones numa recente visita a Belém. Enredos levados para a Avenida por essas grandes escolas na década de 1970 é que me apresentaram a Eneida de Moraes, ao Círio de Nazaré e ao muiquitã, pedra almejada por Macunaíma.

Graças ao samba, desde o início da minha adolescência que a capital do Pará não estava assim tão distante, já fazia parte do meu imaginário, não me era completamente desconhecida; o mesmo ocorre com tantas outras cidades, fatos históricos e manifestações culturais e religiosas do Brasil e do mundo.

Em 1973, o Salgueiro desfilou em homenagem à paraense Eneida (1904-1971), jornalista, escritora, militante comunista, entusiasta do Carnaval: “Suas

crônicas são imortais/ Foi amiga dos sambistas/ Fatos que não esquecemos jamais”, diz o samba de Geraldo Babão e Valdevino Rocha. Até hoje, muita gente só sabe de Eneida graças ao desfile que levou a escola tijuicana ao terceiro lugar.

Dois anos depois, a Estácio, então Unidos de São Carlos, apresentou para muita gente uma das maiores festas brasileiras, a homenagem que, no mês de outubro, em Belém do Pará, é feita a Nossa Senhora de Nazaré. Em torno da Matriz, eu cheguei a ver, na praça vazia, as barraquinhas com seus pregoeiros, as moças e senhoras do lugar que três vestidos fazem pra se apresentar.

A música que não saía da minha cabeça não eram os cânticos entoados na missa, mas o samba de Dario Marciano,

Aderbal Moreira e Nilo Mendes que, em 2004, voltaria a ser cantado pela Viradouro. Ao olhar para a imagem lá no alto da Basílica, imaginava a santa na berlinda em que é conduzida pelas ruas de Belém.

No Museu do Encontro, dentro do Forte do Presépio, fui embalado pelo samba da Portela também de 1975 e que, ao homenagear o romance de Mário de Andrade, falava da busca do herói de nossa gente para recuperar o talismã que lhe fora presenteado por Cy, rainha mãe do mato e que fora parar indevidamente nas mãos do inimigo. “E derrotando o gigante/ Era uma vez Piaimã, Macunaíma volta com a muiquitã”.

A canção de David Correa e Norival Reis serviu de trilha sonora assim que me deparei

com algumas belíssimas muiquitãs, pedras esverdeadas e delicadamente esculpidas. A referência ao desfile da Portela — em 1975 eu não havia lido o livro — aumentou a beleza dos amuletos e minha proximidade com as pessoas que há tanto tempo os criaram.

Ao levar essas e outras histórias para seus desfiles, as escolas apresentam o Brasil ao Brasil, recuperam para o presente e lançam para o futuro elementos que ficam ainda mais vivos, abertos ao carinho, à devoção e, mesmo, ao questionamento.

Enredos apresentados há cinco décadas voltaram a desfilar na memória, à sombra das lindas e imponentes mangueiras de Belém. Não dá pra medir o poder desse processo de transmissão de conhecimento e de geração de empatia.

EDITORIAL

Infestação de grilagem

Durante uma operação contra invasão de terras, no último dia 15, um trator do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) foi encontrado limpando um terreno da Floresta Nacional de Brasília, em Brazlândia. A área estava sendo desmatada para se tornar mais uma invasão. A prática da grilagem de terras é antiga e persiste até hoje. Encontrar um maquinário público em uma ação de desmatamento mostra como o golpe, que macula as reservas naturais e gera entropia no DF, pode vir de qualquer lugar.

Transformou-se em uma infestação. Um hábito sistêmico de alguns que querem enriquecimento rápido e que gera impactos expressivos na formação das cidades. Por essas características, apenas medidas punitivistas não vão cessar a atividade ilegal. Isso porque, além dos que querem “ficar ricos” — ao falsear documentos de lotes frutos do desmatamento — há também o grupo que apenas deseja um local para estabelecer-se. Diz o ditado que a “necessidade faz o sapo pular”.

Da mesma forma, quase tudo, seja para o bem ou para o mal, nasce da demanda. Não à toa, a grilagem tornou-se ainda mais problemática nos períodos de êxodo rural e crescimento das periferias, como na década de 1980. Foram muitos anos que, governo após governo,

o problema fora ignorado. Em Brasília, na época, o grupo acumulou apoio e chegou a fazer milhares de pessoas se mobilizarem para pressionar o governo. Eram todos chamados de invasores que, apesar de mal vistos, não podiam ser ignorados. E como ninguém apresentava uma solução, eles próprios passaram a “dar um jeito”.

Acontece que, enquanto uns querem exercer o direito legítimo à moradia, outros se aproveitam para parcelar reservas ambientais e terras de cultivo em lotes urbanos, que acumulam muito mais valor por metro quadrado. Ao fazer uma leitura moral, a motivação do primeiro grupo é muito mais digna, no entanto, os que querem enriquecer de forma ilícita possuem muito mais ânsia e vão arrumar formas de burlar a legislação.

Entendendo a raiz do problema, de forma retroativa, os administradores têm a missão de mitigar as patologias da ilegalidade. É necessário então implementar políticas que visem à regularização fundiária e à criação de programas habitacionais voltados para as camadas mais vulneráveis da população. Além disso, como política adicional - e não como o cerne -, é necessário fortalecer os mecanismos de fiscalização e punição, para coibir a ação dos “grileiros” e garantir o cumprimento das leis de ocupação do solo.

Justiça deve valer para todos

A conclusão da investigação da Polícia Civil que responsabiliza o empresário de 24 anos, dono da Porsche milionária que matou um motorista de aplicativo na zona leste de São Paulo, já resultou em três pedidos de prisão, que até agora não surtiram efeito. O laudo do instituto de criminalística, constatou que o veículo, avaliado em R\$ 1,2 milhão, trafegava a 156 km/h, quando atingiu o Renault Sandero onde estava o motorista que perdeu a vida por conta da irresponsabilidade do condutor, que aparentava estar embriagado, e saiu do local para prestar socorro. A Justiça havia negado outros dois pedidos de prisão contra o empresário, mas impôs fiança de R\$ 500 mil e suspendeu sua CNH.

Ou seja: o milionário paga a fiança e fica solto, como se a vida do motorista de aplicativo não valesse absolutamente nada? A nossa Justiça não pode continuar sendo branda nas situações em que o rigor da Lei deve ser exercido. Com a devida conclusão do inquérito, não há mais o que se esperar, a não ser acatar o pedido de prisão, e responsabilizar o indivíduo pelo ato inconsequente que cometeu.

Quanto a quem já apresentamos no Brasil em que o poder financeiro de quem tem mais, acaba prevalecendo e do exercício daquilo que é certo?

A sociedade brasileira não tolera mais qualquer resquício de complacência com o erro, principalmente de um caso que está mais do que evidenciado, através das investigações, de que uma vida foi ceifada através da mais completa imprudência de um sujeito que pensa estar acima de tudo e de todos por sua condição, algo que no Brasil parece ser uma “licença” para se fazer o que quiser. É só pagar uma fiança e está tudo “bem”.

A expectativa pela prisão do dono da Porsche tem sido grande. Resta saber se, assim que determinada pela Justiça, quanto tempo ele ficará recluso pelo crime que cometeu.

A família do motorista morto, que ainda sente a dor pela perda abrupta, precisa e merece uma resposta. A vida não há como recuperar, no entanto, há de se fazer justiça pela família. E é inevitável não mencionar o poder do dinheiro, que tudo move e tudo faz. Mas nem todo o dinheiro do mundo pode valer uma vida.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Prepare-se para 1.000 novas vagas em concurso do INSS. E tem também na Marinha

1-NOTÍCIA FALSA. Por Marco Faustino. Não é Mike Johnson, presidente da Câmara dos Estados Unidos, o homem que diz que brasileiros têm sido alvo de violações de direitos humanos cometidas por autoridades em um vídeo compartilhado nas redes. O registro retrata, na realidade, o discurso de Chris Smith, co-presidente republicano da Comissão de Direitos Humanos na Câmara dos Estados Unidos, durante coletiva realizada em março com parlamentares brasileiros de oposição ao governo Lula. (...) (aosfatos.org)

2-POUSADAS E LEI DE BOLSONARO. Lei aprovada por Bolsonaro liberou exigência de alvará a pousadas; vice de Melo é autor de lei local. Conhecida como Lei da Liberdade Econômica, ela estabelece “normas de proteção à livre iniciativa e ao livre exercício de atividade econômica”. Por Hygino Vasconcelos. Uma lei aprovada em 2019 por Jair Bolsonaro (PL) retirou a exigência de alvará para o funcionamento de pensões. Entre as “beneficiadas” pela mudança na legislação estava a Pousada Garoa, que pegou fogo, causando a morte de 10 pessoas em Porto Alegre. Esse tipo de alvará é diferente do PPCI, que a pousada não possuía. Uma série de leis foram alteradas. Em Porto Alegre, a legislação federal ganhou uma versão local. A lei municipal acabou sendo regulamentada por um decreto do prefeito Sebastião Melo, assinado em abril de 2021. Ricardo Gomes (PL), Felipe Camozzato (Novo) e Pablo Mendes Ribeiro (MDB) são autores da lei municipal. (...) (sul21)

3-FLÁVIO BOLSONARO pede ao Tribunal de Contas da União suspensão de licitação de agências de publicidade do governo Lula, para contratar agências ao custo de R\$ 197 milhões. Senador do PL indica possibilidade de promoção da “imagem pessoal” do presidente. (...) (Revista Oeste)

4-SAFADÃO E THYANE. Wesley Safadão brinca que vai ‘proibir’ Thyane Dantas de ter personal e é criticado na web. O cantor Wesley Safadão foi

criticado, nas redes sociais, por brincar de ‘ameaçar’ demitir o personal trainer da sua mulher, Thyane Dantas. A piada foi feita após a repercussão do fim do casamento do cantor Belo e da influenciadora Gracyanne Barbosa, que supostamente teria traído o ex-companheiro com o educador físico. (...) (Diário do Nordeste)

5-TAPA DE POLICIAL. Mãe suspeita de espancar a filha leva tapa de policial em PE. Mulher foi detida e levada para prestar depoimento. Suspeita de espancar a própria filha de 11 anos, uma mulher levou um tapa de uma policial militar, no município de Vitória de Santo Antão, interior de Pernambuco, sexta-feira (26). O momento foi registrado e compartilhado nas redes sociais. O momento foi registrado e compartilhado em redes sociais. No vídeo, a agente aproxima-se da mãe, que ajuda a criança a sair de um carro. Percebendo que a menina anda com dificuldade, a policial a afasta da mulher e questiona a responsável: “Você não gosta de bater, né? Você não gosta?”, pergunta novamente em seguida, enquanto algema a mulher. “Neste momento, a profissional de segurança desferiu um tapa no rosto da mãe. Sobre o tapa dado pela policial na mulher, a PMPE declarou ter iniciado uma investigação para “apurar as circunstâncias da abordagem policial e tomar as providências necessárias”. (...) (Diário do Nordeste)

6-VISÍCULA EM SEPULTURA CENTENÁRIA. Rara vesícula biliar de porcelana é encontrada em sepultura centenária. Órgão foi encontrado em esqueleto enterrado no cemitério de uma antiga instituição psiquiátrica dos Estados Unidos. Por Ana Julia Pilato. Arqueólogos descobriram uma rara vesícula biliar de porcelana preservada durante um século na sepultura de uma mulher não identificada. A condição médica - que causa a calcificação da vesícula por excesso de cálculos biliares - nunca havia sido encontrada em um esqueleto arqueológico antes. (...) (Olhar

Digital)

7-CONCURSO DO INSS 2024: Prepare-se para 1.000 novas vagas. Por Lucas. Com a aproximação de um novo concurso público previsto para 2024, candidatas a uma vaga no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estão cada vez mais ansiosos. A liberação do novo edital promete oportunidades em diversas áreas, visando principalmente a redução do déficit de funcionários que o órgão tem enfrentado nos últimos anos. Quantas vagas serão disponibilizadas pelo concurso do INSS? O próximo concurso do INSS planeja oferecer 1.000 vagas para o cargo de Técnico do Seguro Social, uma iniciativa que anima muitos concurretes. No entanto, o número representa apenas uma parte do total necessário para suprir o déficit existente. (...) (Monitor do Mercado) Concurso da Marinha: 60 vagas com salário inicial de R\$ 9.070,60. Por Lucas. A Marinha do Brasil acaba de anunciar seu concurso para os anos de 2024/2025, oferecendo 60 vagas para diversos cargos. As inscrições já estão disponíveis no portal oficial da Seleção do Pessoal da Marinha até o dia 8 de maio. Os requisitos são específicos: candidatos devem medir entre 1,54m e 2,00m, serem com idade máxima de 35 anos até junho de 2025, além de pagar uma taxa de inscrição de R\$ 140,00, com isenção disponível até o final de abril. (...) (Monitor do Mercado)

8-BANCO E GOLPE. Se não houve falha no serviço, banco não é responsável por golpe. A instituição financeira é isenta da responsabilidade de indenizar quando reconhecida a culpa exclusiva do consumidor. Esse é o entendimento da 3ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça de Santa Catarina ao negar pedido de cliente de banco que pleiteava indenização por danos morais, depois de ter caído no golpe da falsa central de atendimento. O caso aconteceu em Tijuca, em 2022. Vítima passou dados bancários para golpistas por telefone. O corretista recebeu ligação de um golpista,

que se apresentou como funcionário do banco e questionou um depósito de R\$ 20 mil, não reconhecido pelo cliente. O criminoso disse que seria necessário utilizar um procedimento de segurança para que a transferência do valor fosse cancelada. A partir daí, a vítima seguiu as orientações dos criminosos. Ao perceber que era um golpe, tentou sem sucesso cancelar as transações financeiras. Assim, o cliente ingressou na Justiça para declaração da inexistência do débito, no valor de R\$ 57.333,82, e condenação das rés ao pagamento de compensação por danos morais no valor de R\$ 10 mil. O banco discorreu acerca da ausência de responsabilidade diante de fato de terceiro e da culpa exclusiva do consumidor, e requereu a improcedência da demanda. O juiz rejeitou a pretensão do autor. (...) (conjur.com.br)

9-FERNANDA MONTENEGRO. Entenda por que o INSS cortou a aposentadoria e pensão de Fernanda Montenegro. Atriz ficou sem os benefícios de 2019 a 2022. A atriz não foi capaz de comprovar o procedimento chamado “prova de vida” durante este período. (...) (O Estado de S. Paulo)

10-JUROS NOS ESTADOS UNIDOS - PCE dos EUA em março mantém apostas de cortes de juros apenas no 2º semestre. Economistas consideram uma boa notícia o fato de a inflação de gastos com consumo em março não ter acelerado, mas acham que isso é insuficiente para o Fed antecipar cortes nas taxas. Por Roberto de Lira. O PCE (Personal consumption expenditures price index) mostrou alta de 0,3% no mês tanto no índice cheio como na leitura de seu núcleo, permanecendo assim na mesma tendência do mês anterior. (...) (InfoMoney)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.

E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: ITÁLIA E FRANÇA ENTREGAM PROPOSTAS SOBRE REPARAÇÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1924 foram: Governos francês e italiano entregam suas ponderações à

Comissão de Reparações de Guerra. Encerra-se o Congresso do Partido Democrático Português, com decisão de independência ao governo.

Ceará, Paraíba e Alagoas também vão fazer eleições para renovar o parlamento. Fogo destrói um prédio na Avenida Gomes Freire.

HÁ 75 ANOS: BRASIL ACUSADO DE VIOLAR TRATADO DE GENEVRA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1949 foram: Churchill admite que pode reforçar esquadra britânica

na China. ONU pode levar para a próxima Assembleia Geral decisões sobre a Espanha e as colônias italianas. França acusa o Brasil de violar

o Tratado de Genebra. Ministro da Fazenda não deseja comparecer à Câmara para falar do projeto das refinarias.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.